

O Paraná **educação**

SUPLEMENTO JORNAL O PARANÁ | SEXTA-FEIRA, 08 DE NOVEMBRO DE 2019 | EDIÇÃO 1.002



Aluna da Unioeste participa de ação no Sudão do Sul

PÁGINA 8

**VESTIBULAR
UNIVEL**

2020

VOCÊ PREPARADO
PARA AS POSSIBILIDADES



JAIANE GONÇALVES
Aluna de Odontologia

**AGENDE
SUA PROVA!**

⚡ @UNIVELOFICIAL
⚡ UNIVEL.BR
☎ 45 98801.7885

Univel
CENTRO UNIVERSITÁRIO

ETI

Iniciativa vem ao encontro da meta do Estado de ter, até 2025, 60% das matrículas nessa modalidade

Paraná vai ampliar oferta de educação integral para 2020



Quinze escolas da rede estadual do Paraná vão ser exclusivamente de ETI (Educação em Tempo Integral) em 2020. A iniciativa vem ao encontro da meta do Estado de ter, até 2025, 60% das matrículas nessa modalidade.

Em 13 escolas o tempo integral será ofertado tanto para turmas de Ensino Fundamental II quanto de Ensino Médio. As outras duas são somente de Ensino Médio. Com isso, a rede estadual de ensino terá 79 escolas com turmas de ETI no próximo ano letivo.

A ETI tem como uma de suas premissas a Pedagogia da Presença, que propõe ao aluno assumir o papel de protagonista no processo de ensino e aprendizagem. Já o professor não

deve atuar somente com foco na docência, mas também de modo a inspirar os estudantes na construção de um mundo melhor.

Com essa modalidade de ensino, a Secretaria de Estado da Educação e do Esporte visa à formação integral do indivíduo ética, cultural, política, física e cognitivamente. Auxilia, ainda, o jovem a organizar melhor o seu tempo.

O secretário Renato Feder diz que o plano é levar o ensino em tempo integral para mais escolas nos próximos três anos. “O ensino em tempo integral amplia as possibilidades de aprendizado do estudante, o coloca em contato com outras disciplinas, com novos conhecimentos” diz.

Segundo ele, nas escolas com ensino integral

haverá aulas de empreendedorismo e programação, por exemplo. “Mais tempo na escola significa uma formação mais completa, mais preparação para o que o jovem vai encontrar lá fora”, afirma Feder.

Jovem como protagonista

O protagonismo juvenil e o projeto de vida dos estudantes compõem o eixo central do modelo pedagógico das escolas com tempo integral. Com isso, busca-se orientar o adolescente para descobrir aonde ele quer chegar e, assim, ajudá-lo nessa jornada. Nessas escolas, serão fomentados Clubes de Protagonismo, desenvolvidos pelos próprios estudantes para que eles possam explorar em conjunto seus interesses. “É importante que a escola esteja mais conectada com a realidade dos nossos alunos”, diz o secretário Renato Feder. Para ele, o estudante precisa ser capaz de se tornar um cidadão, de entender a dinâmica da sociedade e do mundo em que ele vive e como vai atuar e ser um protagonista da sua vida.

Os professores serão incentivados a ocupar um espaço de mentoria, indicados pelos alunos com base na afinidade, para que possam ser sanadas dúvidas a respeito dos conteúdos trabalhados em sala.

Escolas que passam a ser exclusivas de Educação em Tempo Integral em 2020

NRE ASSIS CHATEAUBRIAND

Colégio Estadual Humberto de Alencar Castelo Branco
Ensino Fundamental e Médio
Município: Jesuítas

Colégio Estadual Padre Anchieta

Ensino Fundamental e Médio
Município: Assis Chateaubriand
NRE Foz do Iguaçu
Colégio Estadual Monsenhor Guilherme
Ensino Fundamental e Médio
Município: Foz do Iguaçu

Colégio Estadual Pioneiros

Ensino Fundamental e Médio
Município: Foz do Iguaçu

NRE Campo Mourão

Colégio Estadual Machado de Assis Barbosa Ferraz
Ensino Médio
Município: Barboza Ferraz
NRE Curitiba
Colégio Estadual João Bettega
Ensino Fundamental e Médio
Município: Curitiba
NRE Laranjeiras do Sul
Colégio Estadual José Marcondes Sobrinho
Ensino Fundamental e Médio
Município: Laranjeiras do Sul

Colégio Estadual Professora Elenir Linke

Ensino Fundamental e Médio
Município: Cantagalo

Colégio Estadual José de Anchieta

Ensino Fundamental e Médio
Município: Quedas do Iguaçu
NRE Loanda
Colégio Estadual Soldado Constantino Marochi
Ensino Fundamental e Médio
Município: Santa Cruz do Monte Castelo

NRE Londrina

Colégio Estadual Dario Vellozo
Ensino Fundamental e Médio
Município: Londrina
NRE Pato Branco
Colégio Estadual Professora Hercília F. Nascimento
Ensino Fundamental e Médio
Município: Mangueirinha
NRE Pitanga
Colégio Estadual Professora Julia H. de Souza
Ensino Fundamental e Médio
Município: Pitanga

NRE Umuarama

Colégio Estadual Professora Hilda Trautwein Kamal
Ensino Fundamental e Médio
Município: Umuarama

Colégio Estadual Malba Tahan

Ensino Médio
Município: Altônia

Como funciona

As escolas em tempo integral funcionarão em turno único. São nove aulas por dia, com uma hora de almoço e dois intervalos de 15 minutos, totalizando nove horas diárias de atividades e 45 horas semanais.

Além das disciplinas do Referencial Curricular do Paraná, serão ofertadas matérias eletivas aos estudantes, que buscam desenvolver as competências previstas na BNCC (Base Nacional Comum Curricular) - conhecimento; pensamento científico, crítico e criativo; repertório cultural; comunicação; cultura digital; trabalho e projeto de vida; argumentação; autoconhecimento e autocuidado; empatia e cooperação; responsabilidade e cidadania. A ideia é que as eletivas sejam modificadas a cada semestre e tenham abordagem interdisciplinar, desenvolvidas por diferentes professores. Ainda, será dada ênfase a práticas experimentais em laboratório para as disciplinas de Química, Física, Matemática e Biologia.

O ementário das disciplinas do primeiro semestre de 2020 está em fase de revisão pelo Departamento de Desenvolvimento Curricular da Secretaria da Educação.

Ler para uma criança desperta a imaginação e incentiva o futuro leitor

O hábito de ler para uma criança deve começar desde os primeiros anos de vida. É importante, para o desenvolvimento do pequeno, ter aproximação com textos narrativos mais complexos, como os literários. Nesse momento, o que mais importa é o contato com a língua, com a sonoridade, sua musicalidade e a riqueza da construção da linguagem verbal.

É importante que quem estiver lendo em voz alta também desfrute da história. O adulto que estiver conduzindo essa leitura deve

proporcionar momentos agradáveis, mostrando as ilustrações e estimulando a conversa com as crianças.

“A criança percebe inicialmente o livro como um objeto e, a partir daí, as palavras e as imagens começam a ser descobertas. É nesse momento que começa a construção do leitor que ainda não aprendeu a ler”, diz Mariana Bruno Chaves, formada em Letras pela Universidade de São Paulo e responsável pelo setor pedagógico do Kumon.

A princípio, nos primeiros

contatos com os exemplares, as crianças não permanecem muito tempo sentadas e passam as páginas a sua vontade. Para elas é uma situação nova, portanto é importante não chamar a atenção e deixar que pouco a pouco se familiarizem. Durante essa etapa, é muito importante para a criança ouvir leituras de histórias com frequência, pois será o momento de encantamento com o livro.

As crianças de até dois anos aprendem palavras novas com grande rapidez. Nessa fase são indicados

títulos que tratam temas cotidianos, como: animais, transportes, objetos do dia a dia. “A primeira infância é um excelente momento para despertar o interesse da criança pela leitura, porém é preciso controlar a ansiedade: se a criança se interessar por uma ilustração, deixe que ela a aprecie. Também é fundamental ler pausadamente, pronunciando de maneira clara cada palavra”, aponta Mariana.

Podem ser usados livros cartonados, de pano ou de plástico, não só porque resistem ao instinto de levar

tudo à boca e às investidas das mãozinhas, mas também por serem mais fáceis de manusear.

A partir dos 18 meses dê preferência aos textos rimados (poesias, parlendas e letras de canções folclóricas) e ricos em repetições. Isso porque, em geral, as crianças não conseguem compreender todo o contexto em apenas uma leitura. Primeiro elas se interessam pela parte que compreenderam e, conforme a mesma história se repete, elas compreendem todo o restante.

UNIPAR

Evento abordou temas como biologia molecular dos tumores, procedimento de perfusão extracorpórea e estimulação cardíaca artificial

Semana Acadêmica explora amplo campo de atuação do biomédico

Uma semana de interação e troca de conhecimentos. Na sua 14ª edição, o curso de Biomedicina comemora mais uma Semana Acadêmica, com discussões de assuntos específicos da atuação profissional e do mercado de trabalho.

Um dos convidados de destaque foi o médico patologista Fábio Negretti, que atua em laboratório de prevenção e diagnose e também é professor. O médico compartilhou sua experiência com biologia molecular dos tumores. “O número de tumores aumenta em larga escala. A população brasileira está envelhecendo e isso traz as neoplasias. Câncer não é uma doença única, é um grupo infinito de doenças e cada uma tem tratamento específico”, afirmou.

O especialista salienta que o avanço da tecnologia tem mostrado que o tratamento específico para o câncer está relacionado à biologia molecular e aos alvos alcançados por novas drogas: “Estamos vivendo um momento revolucionário da terapêutica, que é personalizada, na qual consegue direcionar a droga para o tipo de tumor, uma transição entre

informação do tumor com informação genética”.

Outro convidado é representante do Conselho Regional de Biomedicina, 6ª região, Bruno Herrera de Souza. O profissional apresentou uma área de atuação do biomédico - o procedimento de perfusão extracorpórea, realizado na cirurgia cardiovascular.

Segundo detalha, para ser perfusionista, o biomédico precisa ter especialização em perfusão e, para ter habilitação pelo Conselho, exige um curso de no mínimo 1.200 horas.

“Hoje tem sido trabalhado, em todo o País, pela SBCEC [Sociedade Brasileira de Circulação Extracorpórea], a regulamentação nos cursos formadores e especialistas em perfusão, com exigência de prova de títulos e cursos regulamentados; esses serão requisitos para a atuação como perfusionista”, sinaliza.

Estimulação cardíaca artificial foi também tema de bastante interesse e curiosidades. A palestra foi ministrada pelo biomédico Leomar Zeferino de Almeida, que enalteceu o papel do biomédico nas situações de pré e pós-implante. “Nessa área, o

profissional biomédico trabalha junto com a equipe médica - no diagnóstico, no procedimento, para fazer a localização adequada dos eletrodos dentro do coração, no acompanhamento e na avaliação da evolução dos parâmetros de implante, em verificações diagnósticas de possíveis arritmias, que o médico possa tratar”, esclarece.

Também esteve presente a biomédica Ana Lúcia Girello, abordando os desafios da rotina laboratorial em imuno-hematologia, chamando a atenção para que testes imuno-hematológicos sejam bem realizados e a importância disso no laboratório. “Fazer o diagnóstico desse paciente com anemia, leucemia ou qualquer doença que presuponha o suporte hemoterápico deve ser anterior à transfusão, passar pelo diagnóstico clínico, assim como os pré-natais de imuno-hematologia, que também não são feitos de forma efetiva, há falta de diagnóstico”, observou.

Com um campo vasto de atuação profissional, o evento recebeu, ainda, o biomédico Eric Barione, que falou sobre a área em que é doutor toxicologia.



O médico patologista Fábio Negretti ministra palestra na Unipar



O biomédico Eric Barione fala sobre a atuação em toxicologia



O coordenador do curso, professor Raphael Sahd, ladeado pelos biomédicos Leomar Zeferino de Almeida e Bruno Herrera de Souza

SOLIDARIEDADE

Estudantes de Direito doam leite para a Apae



A Unipar tem um papel transformador na sociedade. Além do espaço para a geração e a promoção do conhecimento, a Universidade cumpre constantemente sua missão de instituição socialmente responsável.

Recentemente, na Unidade de Toledo, os estudantes do curso Direito doaram 206 litros de leite para a Apae (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais)

- Escola Bem Me Quer.

A campanha de arrecadação ocorreu durante a 21ª Semana Jurídica, que comemorou os 25 anos da graduação.

O coordenador, professor Daniel Beal, conta que o gesto solidário dos alunos acontece todos os anos e a Apae foi escolhida pelo excelente trabalho que desenvolve com os portadores de necessidades especiais.

OUTUBRO ROSA

Palestra conscientiza sobre prevenção do câncer de mama

Uma oportunidade para aumentar o conhecimento e a conscientização sobre a prevenção do câncer de mama. Assim foi a ação do Outubro Rosa na Unipar.

Com palestra e depoimentos emocionantes de mulheres que superaram a doença, atividade alertou as colaboradoras da importância do autoexame e da prevenção.

O diretor da Unipar, professor Sérgio Ricardo Ferrazoli, esteve presente.

O evento contou com a participação da técnica de atividades do Sesc (Serviço



Georgett Zancanaro, do Sesc, fala sobre importância dos cuidados para se prevenir a doença

Social do Comércio) Georgett Zancanaro. “A cada ano são registrados no País 59 mil casos novos de câncer de mama, sendo o segundo tipo

de doença que mais mata as mulheres. Mas, se diagnosticado precocemente, 95% tem chances de cura”, alerta a profissional.

UNIPAR

Na Unipar, nós acreditamos no poder das diferentes ideias, compartilhadas e conectadas. Juntos somos a Universidade que faz a diferença agora mesmo, porque entre eu e você existimos nós. Unipar, nós somos diferentes! Faça parte dessa história. Vem aí o VESTIBULAR UNIPAR. Inscrições vestibular.unipar.br. Só em Cascavel são 48 opções de cursos nas modalidades presencial e semipresencial. Provas dia 5 de dezembro. Mais informações, ligue (45) 3321-1300.

REDE PÚBLICA

Serão adquiridos climatizadores, refrigeradores, conjuntos para refeitórios, aparelhos de bufê e mesas

Governo investe R\$ 30 mi em equipamentos para escolas

O governador Carlos Massa Ratinho Junior anunciou o investimento de R\$ 30 milhões em climatizadores, mobiliários e utensílios para as escolas estaduais do Paraná. Os recursos serão disponibilizados pelo Fundepar (Instituto Paranaense de Desenvolvimento Educacional). Parte dos equipamentos será entregue ainda neste ano.

O governador destacou que os investimentos cumprem a missão de manutenção e auxílio frequentes na infraestrutura da educação. “Queremos criar ambientes cada vez melhores para os alunos do Paraná. Os R\$ 30 milhões fazem parte de um pacote que se soma a outros R\$ 36 milhões já anunciados em reformas e novas adequações”, afirmou. “Alunos e professores merecem espaços mais equipados para desenvolverem suas competências”.

Ele acrescentou que os climatizadores serão fundamentais para melhorar o fluxo das aulas nas regiões mais quentes do Estado. Eles serão instalados a partir de janeiro de 2020.

“Muitas vezes os alunos e os professores não têm bons desempenhos por causa do calor excessivo, por isso da necessidade de investir em climatização. Temos que ir ao encontro dos anseios das escolas”, destacou Ratinho Junior.

EQUIPAMENTOS

Serão adquiridos 2.790 climatizadores para contribuir na refrigeração de cerca de 1,5 mil salas de aula de 170 escolas localizadas em 75 cidades das regiões norte e noroeste. Eles consomem pouca energia, resfriam o ar de acordo com a umidade do local, não têm impacto significativo no meio ambiente e demandam pouca manutenção. Os investimentos somam R\$ 12 milhões nessa rubrica.

José Maria Ferreira, presidente do Fundepar, disse que o objetivo é tornar a vida escolar mais tranquila e prazerosa: “Recebemos demandas ao longo de todo o ano e classificamos todas elas. Essa liberação de recursos atende escolas dos 399 municípios



do Paraná”, pontuou. “Os alunos, os professores e toda a comunidade precisam de estímulos para permanecer na escola”.

REFEITÓRIOS

Para contribuir com os ambientes da alimentação escolar, serão adquiridas 560 mil unidades de utensílios em inox (garfos, facas, colheres, canecas e pratos), mil refrigeradores

para conservação de alimentos perecíveis e 5,1 mil conjuntos para refeitórios (mesa e cadeiras).

Também serão comprados 160 aparelhos de bufê para manter aquecidas as refeições nas escolas que ofertam educação em tempo integral - 15 escolas da rede estadual vão ser exclusivamente de ETI (Educação em Tempo Integral) em 2020.

Os recursos da Fundepar ainda permitirão a aquisição de 3,9 mil mesas para ambientes administrativos, bibliotecas e laboratórios de informática e mais mil banquetas para laboratórios de química, física e biologia.

Todas as 2,1 mil instituições de ensino do Paraná serão beneficiadas com ao menos um dos itens adquiridos.

Minha escola sempre nova

Esses investimentos pertencem ao programa Minha Escola Sempre Nova, iniciativa do governo do Estado para dotar definitivamente as instituições de ensino de acessibilidade, sustentabilidade e segurança, além do incentivo à convivência comunitária.

“A ideia é fortalecer a parceria com os municípios e aumentar os investimentos. Se a criança tem um bom desempenho na educação básica, quando vai para uma unidade estadual consegue melhorar a sua formação”, afirmou Ratinho Junior. “Nada mais inteligente e lógico do que fazer com que o Paraná possa ser parceiro das cidades, e com escolas reestruturadas”.

O governador também citou que a Secretaria de Educação e do Esporte e o Fundepar têm como missão para os próximos anos transferir todos os alunos que ainda estudam em escolas com salas de aula de madeira para escolas de alvenaria, e destacou iniciativas pedagógicas que se somam aos investimentos em infraestrutura como o Ganhando o Mundo, que possibilitará intercâmbios para bons alunos; o Presente na Escola, que “recuperou” a frequência de

mais de 60 mil alunos faltosos; e os investimentos em educação integral para garantir aprendizado mais amplo em diversas áreas.

Segundo o secretário estadual da Educação e do Esporte, Renato Feder, a expectativa é de mudar o Estado de patamar nessa área nos próximos anos. “Estamos caminhando para o primeiro lugar. Seremos uma referência no País e estamos na direção certa tanto na parte pedagógica quanto na infraestrutura escolar”, complementou.

OUTROS INVESTIMENTOS

O governador anunciou em outubro mais de R\$ 36 milhões para a infraestrutura escolar. Foram assinadas 64 ordens de serviço para o início das obras em instituições de ensino de 50 municípios, com investimentos de R\$ 8,5 milhões, além de 52 ordens de licitação para obras em colégios estaduais de 41 municípios que somam R\$ 28,1 milhões - algumas prefeituras receberão mais de um protocolo.

O Fundepar entregou, de janeiro até o início de outubro, 207 obras com investimentos de R\$ 57 milhões. Outras 52 obras estão em andamento.

FAG A partir de uma demanda da Cettrans, os alunos propuseram ideias durante o Estágio em Arquitetura

Estagiários de Arquitetura propõem passarela entre a rodoviária e o terminal

Quem passa pela Rua São Paulo, em Cascavel, sabe que há uma movimentação significativa próximo ao Terminal Rodoviário e ao Terminal de Transbordo Oeste. Diariamente, os espaços recebem milhares de pessoas. O tráfego é intenso, inclusive para fazer a travessia da rua é um desafio, e o curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário FAG aceitou ajudar a resolver.

A partir de uma demanda da Cettrans (Companhia de Engenharia de Transporte e Trânsito de Cascavel), os alunos do 6º período integral e do 10º período noturno tiveram que propor ideias durante o Estágio em Urbanismo.

Orientados pelas professoras Gabriela Bandeira Jorge e Renata Esser, eles fizeram estudos de projeto para que uma passarela pudesse ser construída entre os dois espaços, viabilizando a acessibilidade.

As propostas foram apresentadas na segunda-feira (4) a uma banca formada pelo presidente da Cettrans, Vander Piaia, a engenheira civil da Prefeitura de Cascavel Kalyana Dallagnol e pelo assessor da Presidência da Cettrans, Sinval Lima.

Quatro grupos expuseram suas ideias - todas bem diferentes, mas com o mesmo intuito: "Oferecer uma travessia com segurança, além de transformar o local em um marco para a cidade com uma área de convívio", explica a professora Gabriela.

O grupo de Kaliny Santos, do 6º período, propôs uma passarela estaiada, suspensa por cabos. "Queríamos agrupar lazer, segurança, além de poder trazer alegria e oferecer uma conexão para a sociedade. Será gratificante poder ver algo que foi pensado por nós ser executado", conta. "É perceptível o crescimento dos alunos em um trabalho como este. Eles fizeram pesquisa de campo, foram atrás de informações, para ofertar um estudo viável ao município", complementa Gabriela.

De acordo com Vander Piaia, a intenção é tirar a ideia do papel em um curto espaço de tempo. "Vamos agora apresentar as propostas ao Prefeito Leonardo



Paranhos para que possamos escolher entre uma delas. Todos os estudos apresentados estão condizentes com a demanda e também muito criativos, com soluções adequadas para a transposição da Rua São Paulo", destaca.

ENEM

Cerca de 23% dos 5,1 milhões de inscritos faltaram ao primeiro dia de prova

Gabaritos serão divulgados no dia 13 de novembro

MARCELLO CASAL JR./AGÊNCIA BRASIL

Os gabaritos do Enem (Exame Nacional do Ensino Médio) serão divulgados na próxima quarta-feira, dia 13 de novembro, de acordo com o Inep (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira). Os participantes fizeram domingo (3) as provas de redação, linguagens e ciências humanas. Neste próximo domingo, dia 10, farão as provas de matemática e ciências da natureza.

No dia 13, os participantes poderão acessar os gabaritos pelo portal do Inep ou pelo aplicativo do Enem. No total, são seis gabaritos para cada dia e seis Cadernos de Questões, de acordo com as cores da prova e opções acessíveis.

Segundo o Inep, os candidatos deverão ficar atentos para conferir o gabarito relativo à cor de

prova que fez em cada domingo de aplicação.

Mesmo com o gabarito em mãos, não será possível saber a nota final do Enem. Isso porque o sistema de correção da prova, que segue a chamada TRI (Teoria de Resposta ao Item), não atribui um valor fixo para cada questão.

Os resultados individuais do Enem 2019 serão divulgados também na Página do Participante ou no aplicativo do Enem, em data a ser anunciada, a partir de consulta com CPF e senha. A previsão é de que ocorra apenas em janeiro.

De acordo com o Inep, o resultado dos participantes eliminados não será divulgado, mesmo que eles tenham realizado o Enem nos dois dias de aplicação.

Para os treineiros, que fazem o exame para autoavaliação de conhecimentos,



a consulta só será liberada 60 dias após a divulgação dos resultados.

Cerca de 3,9 milhões de pessoas fizeram a primeira prova do Enem. Os cerca de 1,2 milhão de faltosos representam 23%

do total de 5,1 milhões de inscritos. Ao todo, 376 pessoas foram eliminadas por descumprirem as regras do exame.

Dicas para se dar bem no Enem

O segundo e último dia de prova do Enem será neste domingo, dia 10 de novembro. Nessa data, a prova reunirá questões de Matemática e suas Tecnologias e Ciências da Natureza e suas Tecnologias.

Para ajudar os estudantes nas provas objetivas, a professora Hydnea Ponciano, responsável pela área de Currículo e Avaliação da Somos Educação, selecionou as dicas que considera mais importantes:

Dicas gerais - antes da prova:

- Fazer pelo menos uma prova anterior do Enem. Nesse teste, é importante que o aluno tente identificar temas em que possua maior e menor facilidade.
- Ler a Cartilha do Participante, focando nas informações mais importantes sobre a prova.
- Outros conteúdos do MEC, que também podem ajudar: assistir aos vídeos do programa "Hora do Enem" para lembrar e revisar conteúdos e utilizar os "Percurso Educativos" para conhecer os assuntos que mais caem na prova.

Dicas para o dia que antecede a prova:

- Alimente-se bem.
- Tire o dia para passear com os amigos ou seus familiares.
- Durma bem à noite e relaxe.
- Verifique o endereço da prova no cartão de participação. Caso não conheça o local, pesquise sobre as alternativas de trajeto e o tempo necessário para chegar com antecedência.
- Deixe prontos os itens que precisam ser levados de casa: caneta esferográfica preta transparente, snacks (lanchinho rápido) e documento de identidade.

Dicas para o dia da prova:

- Alimente e se hidrate bem. Escolha uma roupa leve e confortável.
- Saia mais cedo de sua casa, lembre-se que o trânsito fica complicado próximo às escolas na data de aplicação do Exame.
- Chegue cedo e confira o local e a sala onde fará o exame. Quando autorizado, vá para a sala e faça um breve relaxamento.
- O aluno deve começar a prova objetiva passando por todas as questões, respondendo aquelas que julgar fáceis e sinalizando as que considerar médias ou difíceis.
- Depois das questões fáceis, é hora de tentar responder as questões médias, usando os conceitos que lembrou durante esta primeira leitura.
- Antes da rodada final, é indicado que o aluno relaxe, tome água e, então, comece a preencher o gabarito com as questões já respondidas (as consideradas fáceis e médias).
- Por fim, basta responder as questões que faltam (as mais difíceis) e finalizar o gabarito.

2ª Etapa: Pesquisa aponta os temas que podem cair

A segunda etapa do Enem será neste domingo (10) e, dessa vez, o conteúdo está relacionado a ciências da natureza e matemática. O SAS Plataforma de Educação fez o Raio-x do Enem com análise das últimas dez edições da prova e ranqueou os cinco temas mais cobrados na segunda etapa do teste nas disciplinas de química, física, biologia e matemática. Confira!

Matemática

- 1º Geometria: 23,9%. 215 questões já foram cobradas desde 2009
- 2º Aritmética (quatro operações básicas, potência e raiz): 13,3%; 120 questões já foram cobradas desde 2009
- 3º Escala, razão e proporção: 13,2%; 119 questões
- 4º Função (exponencial, logarítmica, primeiro e segundo grau): 82 questões já foram cobradas (9,1%)
- 5º Gráfico e tabelas: 8,6% dos assuntos cobrados no Enem; 77 questões já foram cobradas

Biologia

- 1º Humanidade ambiente (relação vida animal e ser humano): 60 questões (17,8%)
- 2º Citologia (membrana plasmática, células): 48 questões (12,1%)
- 3º Istologia e fisiologia animal (sistemas fisiológicos): 38 questões (11,2%)
- 4º Biotecnologia (clonagem, indivíduos transgênicos, quebra de DNA): 27 questões (8%)
- 5º Fundamentos da ecologia (cadeias alimentares, teias alimentares, bioindicadores ambientais, espécies exóticas): 25 questões (7,4%)

Química

- 1º Físico-química: 90 questões (26,7%)
- 2º Química geral: 81 questões (24%)
- 3º Química orgânica: 64 questões (19%)
- 4º Meio ambiente: 39 questões (11,6%)
- 5º Energia: 26 questões (7,7%)

Física

- 1º Mecânica (cinemática, trabalho potência e energia e dinâmica): 80 questões (30,1%)
- 2º Eletricidade e energia (potência e consumo elétrico, circuitos elétricos): 69 questões (25,9%)
- 3º Ondulatória (efeito dopler, difração, reflexão, fenômenos): 53 questões (19,9%)
- 4º Termologia (processo de propagação de calor, mudanças de temperatura e de estado físico, calor latente): 42 questões (15,8%)
- 5º Óptica (espelhos, refração etc): 22 questões (8,3%)

UNIVEL

Na 33ª edição da tradicional prova automobilística, os alunos auxiliaram as equipes dos boxes com vistorias técnicas

Engenharias Mecânica e de Produção: acadêmicos dentro da Cascavel de Ouro



Considerada a mais tradicional corrida do Paraná, a 33ª edição da Cascavel de Ouro contou com a participação especial dos acadêmicos de Engenharia Mecânica e Engenharia de Produção do Centro Universitário de Cascavel - Univel. Na prova automobilística, os estudantes auxiliaram as equipes nos boxes e nas vistorias técnicas.

Disputada no último domingo (3), no Autódromo Zilmar Beux, em

Cascavel, a prova de longa duração aconteceu com um grid de 56 carros e permitiu aos alunos visualizarem uma parte prática da profissão, além de ser uma experiência nova e cheia de aprendizados, como explica o coordenador do curso de Engenharia Mecânica, Germano Scarabelli: “Foi uma excelente oportunidade para aprenderem na prática alguns conceitos vistos em sala”.



Alunos e professores dos cursos de Comunicação da Univel publicam livro intitulado “Vozes do Paraná”. Com a biografia de dezesseis personalidades do rádio e da publicidade, o trabalho busca preservar a memória dos profissionais que fizeram e fazem história no oeste do Paraná.

ENSINO SUPERIOR No segundo semestre foram ofertadas 161 mil bolsas em 1,1 mil instituições

Começa prazo para instituições de ensino aderirem ao ProUni

Instituições de ensino superior privadas têm até o dia 25 para manifestar o interesse em participar do ProUni (Programa Universidade Para Todos) do primeiro semestre de 2020. O prazo para a adesão começou ontem (7). Para as universidades que ainda não participaram do programa, o prazo é mais curto, vai até o dia 14.

O ProUni oferece bolsas de estudos integrais e parciais (50%) em instituições

particulares de ensino superior, com base no desempenho no Enem (Exame Nacional do Ensino Médio) e em critérios de renda.

No primeiro semestre deste ano foram ofertadas cerca de 244 mil bolsas de estudo em 1,2 mil instituições particulares de ensino. No segundo semestre, o total de bolsas foi 169 mil, em 1,1 mil instituições em todo o País.

Todos os procedimentos

operacionais referentes ao ProUni serão efetuados exclusivamente por meio do Sispruni (Sistema Informatizado do Prouni).

O edital que torna público o cronograma e os procedimentos para emissões de termos de adesão e aditivo ao processo seletivo do ProUni, do primeiro semestre de 2020, está disponível na página do programa (<http://prouniportal.mec.gov.br/legislacao/legislacao-2019>).



MARCELLO CASAL JR/AGÊNCIA BRASIL

Fies pode ser renovado até 30 de novembro

Estudantes que têm contratos do Fies (Fundo de Financiamento Estudantil) firmados até o segundo semestre de 2017 têm até o dia 30 de novembro para renovar o financiamento. O prazo, que terminaria no último dia 31, foi prorrogado pelo FNDE (Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação).

Os contratos do Fies devem ser renovados a cada semestre. O pedido de aditamento é feito inicialmente pelas instituições de ensino e, em seguida, os estudantes devem validar as informações inseridas pelas faculdades no SisFies.

No caso dos chamados aditamentos simplificados, sem alterações no contrato,

a renovação é formalizada a partir da validação do estudante no sistema.

Quando há, no entanto, mudanças nas cláusulas do contrato, como mudança de fiador, por exemplo, o aluno precisa levar a documentação comprobatória ao agente financeiro, que é o Banco do Brasil ou a Caixa Econômica Federal, para finalizar a renovação.



DIVULGAÇÃO

Aluna da Unioeste participa de ação no Sudão do Sul

Aluna do curso de Ciências Econômicas da Unioeste, tenente Elaine Pereira Melere está participando de uma ação comunitária da Unpol Women Network na cidade de Bentiu, no Sudão do Sul.

Elaine entrou na polícia em 2011, cursou três anos de academia e durante esse período teve algumas palestras sobre a participação de policiais militares em missões de paz da ONU (Organização das Nações Unidas). "Despertou meu interesse por essas ações, contudo, um dos requisitos para participar dessas missões é ter cinco anos de atividade policial pós-graduação policial. Assim que atingi esse quesito me inscrevi para a seleção, passei

e fiz o curso preparatório".

Elaine explica que nessa cidade existe o maior local de proteção de civis do mundo. "São aproximadamente 110 mil pessoas nesse local, e realizamos patrulhamento, se há ocorrência de crimes [brigas, lesão corporal, violência doméstica etc], executamos a prisão e o encaminhamento dos autores".

Nos últimos anos, a ONU tem dado destaque especial para a igualdade de gênero no mundo. Dessa forma, tem tentado atingir 20% de mulheres nos efetivos policiais de missões de paz. "Como mulher nessas missões eu vejo que faço uma grande diferença. É mais tranquilo para conversar com as mulheres, e

até mesmo como mulher e policial para manter minha autoridade e marcar presença de que também podemos ter voz e poder".

A ONU tem dado destaque também ao empoderamento feminino e por isso criou a UN Women Network, que estimula o empoderamento das mulheres através desse link entre as mulheres policiais, visando ao apoio entre elas e ao desenvolvimento de projetos com a comunidade.

Além do trabalho policial, são realizadas esporadicamente algumas atividades. Elaine foi a responsável pelo workshop sobre planejamento de negócios através do contato com as mulheres do mercado, onde foi explicado conceitos básicos de negócios como preço de custo, preço de mercado, lucro e dificuldades iniciais de negócios.

Elaine chegou ao país no dia 16 de setembro, ficou duas semanas na capital Juba e foi redesignada para Bentiu, onde ficará até 15 de setembro do ano que vem. "Eu adoro economia e usar minha profissão para empoderar as mulheres daqui é muito gratificante mesmo".



FOTOS: DIVULGAÇÃO

